

Alfabeto Devanagari

1

देवनागरी लिपिः

1.1. Generalidades

A língua Sânscrita faz uso de um alfabeto fonético, o Devanagari, que utiliza caracteres desenhados **sob** uma linha imaginária de apoio e representam os sons da língua de forma unívoca. Sua estrutura se baseia na sílaba (अक्षरः), que segue um padrão obrigatório iniciado com as consoantes, se houver, e terminado pela vogal. Consoantes desacompanhadas de vogal só são encontradas em fim de sentença. Vogais solitárias só aparecem em início de palavras ou sentenças.

Cada sílaba compõe um único bloco gráfico que tende a confinar todas as consoantes no menor espaço possível, de maneira que elas se apresentam com larguras relativamente constantes – o que facilita a leitura e a contagem das sílabas (o que é especialmente útil para recitações cantadas).

Abaixo damos o quadro completo das 49 letras do alfabeto Devanagari. As combinações de consoantes serão apresentadas mais adiante.

As dezesseis vogais que formam o primeiro bloco do alfabeto só são utilizadas quando aparecem isoladamente na sílaba. Quando acompanhadas de consoante, são representadas pelos sinais abreviados que estão indicados no quadro 1.2.2.

देवनागरी लिपिः

devanāgarī lipiḥ - Escrita Devanagari

संस्कृतस्य वर्णमाला

saṁskṛtasya varṇamālā – O Alfabeto do Sânscrito
(devanāgarī e IAST – International Alphabet for Sanskrit Transliteration)
(Os números indicam a ordem alfabética)

स्वरवर्णाः

svavarṇāḥ

Vogais [só são usadas desta forma no início de palavra]

अ	आ	इ	ई	उ	ऊ	ऋ	ॠ	ऌ	ॡ	ए	ऐ	ओ	औ
a 1	ā 2	i 3	ī 4	u 5	ū 6	ṛ 7	ṝ 8	ḷ 9	ḹ 10	e 11	ai 12	o 13	au 14

अनुस्वारः (अं)	विसर्गः (अः)
anusvārah (am̐) 15	visargaḥ (ah) 16

व्यञ्जनवर्णाः - vyañjanavarṇāḥ - Consoantes

क	ख	ग	घ	ङ
ka 17	kha 18	ga 19	gha 20	ṅa 21
च	छ	ज	झ	ञ
ca 22	cha 23	ja 24	jha 25	ña 26
ट	ठ	ड	ढ	ण
ṭa 27	ṭha 28	ḍa 29	ḍha 30	ṇa 31
त	थ	द	ध	न
ta 32	tha 33	da 34	dha 35	na 36
प	फ	ब	भ	म
pa 37	pha 38	ba 39	bha 40	ma 41
य	र	ल	व	
ya 42	ra 43	la 44	va 45	
श	ष	स		ह
śa 46	ṣa 47	sa 48		ha 49

अनुनासिकाः अन्तःस्थाः

anunāsikāḥ antaḥsthāḥ

यँ लँ वँ

yaṁ laṁ vaṁ

संख्याः

saṁkyāḥ

१ २ ३ ४ ५ ६ ७ ८ ९ ०

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0

1.1.1. O desenho das letras

As letras do devanagari são desenhadas de cima para baixo e da esquerda para a direita. Elas são traçadas **sob** a linha de texto, diferente do nosso alfabeto, que se apóia sobre ela.



A ordem dos traços segue o padrão indicado na figura abaixo. Primeiro se desenha os grafismos internos da letra (1), depois se completa a letra com sua barra vertical da direita (2), quando a letra tiver esse sinal. Pode haver até mesmo duas barras verticais juntas fechando a sílaba, em alguns casos. Por fim, se traça a linha superior de apoio (3), o que pode ser feito sílaba a sílaba ou palavra a palavra, prestando atenção, no entanto, às letras que têm essa linha superior interrompida.



Os números são escritos como os nossos: no sistema decimal e com as cifras maiores à esquerda. Não há pontos separadores ou vírgulas entre eles.

१००

100

४९६७

4967

३५८

358

1.2. Vogais

O quadro abaixo mostra as vogais separadas, por sua duração, em curtas ou longas. O quadro inclui os ditongos, que por representarem a ligação de duas vogais simples, são naturalmente longos. Uma vogal longa tem o dobro da duração de uma vogal curta.

1.2.1. Quadro de sílabas vocálicas breves e longas

ह्रस्वस्वराः	Sílabas vocálicas breves	अ इ उ ऋ लृ
दीर्घस्वराः	Sílabas vocálicas longas	आ ई ऊ ऋ लृ ए ऐ ओ औ

O formato que utilizamos até aqui para representar a vogal deve ser empregado apenas quando ela está isolada na sílaba (desacompanhada de consoante). Isto ocorre apenas no início de uma palavra, com raras exceções.

1.2.2. Quadro de vogais integradas a consoante (os “mātrāḥ”)

Quando uma vogal está integrada à sílaba formada por consoante, ela é representada por sinais abreviados, com exceção do “a” breve, que já está incorporado na grafia básica das letras não-vocálicas.

त् + अ	त	त् + ऋ	तृ
त् + आ	ता	त् + लृ	तृ
त् + इ	ति	त् + लृ	Não há ocorrências
त् + ई	ती	त् + ए	ते
त् + उ	तु	त् + ऐ	तै
त् + ऊ	तू	त् + ओ	तो
त् + ऋ	तृ	त् + औ	तौ

Quando queremos representar a consoante desacompanhada de qualquer vogal, utilizamos um sinal chamado “विरामः” (virāmaḥ = **cessação, fim** [de palavra ou sentença]), que é um pequeno traço diagonal colocado abaixo da barra vertical da consoante.

Ex.: त (ta) -> virāmaḥ -> त्

A palavra terminada sem vogal é chamada em Sânscrito, tecnicamente, de “halanta” – o que significa na linguagem gramatical “que tem consoante no final”.

Vogais e modificadores acompanhando consoantes:

क	का	कि	की	कु	कू	कृ	कृ	क्क	क्क	के	कै	को	कौ	कं	कः
ka	kā	ki	kī	ku	kū	kr	kṛ	kl	kḷ	ke	kai	ko	kau	kaṁ	kaḥ
ख	खा	खि	खी	खु	खू	खृ	खृ	क्ख	क्ख	खे	खै	खो	खौ	खं	खः
kha	khā	khi	khī	khu	khū	khṛ	khṛ	khḷ	khḷ	khe	khai	kho	khau	khaṁ	khaḥ
ग	गा	गि	गी	गु	गू	गृ	गृ	ग्ग	ग्ग	गे	गै	गो	गौ	गं	गः
ga	gā	gi	gī	gu	gū	gr	ḡṛ	gl	ḡḷ	ge	gai	go	gau	gaṁ	gaḥ
त	ता	ति	ती	तु	तू	तृ	तृ	त्त	त्त	ते	तै	तो	तौ	तं	तः
ta	tā	ti	tī	tu	tū	tr	tṛ	tl	tḷ	te	tai	to	tau	taṁ	taḥ

Formas diferenciadas (transliteração em negrito, no quadro abaixo)

र	रा	रि	री	रु	रू	र्ऌ	र्ऌ	र्ऌ	र्ऌ	रे	रै	रो	रौ	रं	रः
ra	rā	ri	rī	ru	rū	rṛ	rṛ	rḷ	rḷ	re	rai	ro	rau	raṁ	raḥ
ह	हा	हि	ही	हु	हू	ह्र	ह्र	ह्र	ह्र	हे	है	हो	हौ	हं	हः
ha	hā	hi	hī	hu	hū	hr	hr	hl	hl	he	hai	ho	hau	haṁ	haḥ

1.3. Modificadores

Duas das 49 letras são modificadores dos sons vocálicos nas sílabas. Por essa razão são apresentados sempre junto com as 14 primeiras letras do devanagari, e jamais são utilizados em sílabas que perderam o som vocálico.

O primeiro deles nasaliza a pronúncia da sílaba. Ele é representado por um ponto (bindu) grafado sobre o canto superior direito da sílaba. Chama-se “अनुस्वारः”.

O outro recebe o nome de “विसर्गः” (visargaḥ), que significa “descarga”, “liberação”.

Introduz uma aspiração ao final da sílaba para substituir um “स्” ou um “र्” final. É escrito na forma de um par de pontos dispostos verticalmente ao lado direito da sílaba.

1.4. Consoantes

As consoantes se distribuem em grupos determinados pelos modos e pontos de articulação nos quais elas são produzidas.

Cinco pontos de articulação são enumerados no Sânscrito: laringe, palato mole, céu-da-boca, dentes e lábios. De conformidade com esses pontos de articulação, elas são classificadas como guturais, palatais, retroflexas, dentais e labiais, respectivamente.

Cinco modos de articulação são identificados para as consoantes “ásperas” (oclusivas). Esses modos dão à sílaba as características: surda, surda-aspirada, sonora, sonora-aspirada e nasal.

Outros modos de articulação são o das semi-vogais e o das sibilantes. A sibilante gutural é normalmente separada das demais, e classificada como “aspirada”.

1.4.1. Quadro de classificação das Consoantes

		Pelo modo de articulação				
		Surda	Surda-aspirada	Sonora	Sonora-aspirada	Nasal
Pelo ponto de articulação	Guturais	क	ख	ग	घ	ङ
	Palatais	च	छ	ज	झ	ञ
	Retroflexas	ट	ठ	ड	ढ	ण
	Dentais	त	थ	द	ध	न
	Labiais	प	फ	ब	भ	म

		Pelo ponto de articulação				
		Gutural	Palatal	Retroflexa	Dental	Labial
Pelo modo de articulação	Semi-vogais		य	र	ल	व
	Sibilantes		श	ष	स	
	Aspirada	ह				

Note: A aspirada é uma sibilante gutural. Como se pretendia que fosse a última letra do alfabeto, ela foi destacada como se fosse uma categoria à parte. A ordem alfabética natural do devanagari colocaria o “ha” antes das outras sibilantes (por causa do ponto de articulação).

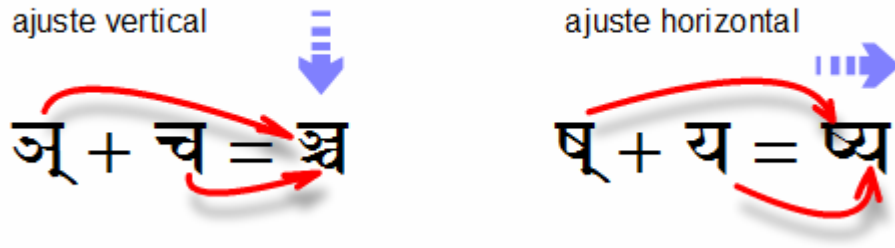
Note também que não há sibilante labial (“fa”) em Sânscrito. Também não há som sânscrito equivalente ao nosso “z” ou ao nosso “j”. Para grafar esses sons com o alfabeto devanagari, precisamos nos valer de artifícios desenvolvidos pelos próprios indianos para resolver o mesmo problema em relação à língua Hindi.

1.5. Pronúncia

Para a pronúncia do alfabeto devanagari tal como é utilizado para o Sânscrito, oriente-se pela referência em vídeo no DVD “Sânscrito Vivo”, volume 1. Observe que a pronúncia das letras do alfabeto devanagari é produzida sempre da mesma maneira, em qualquer situação, de modo que você nunca vai errar a pronúncia, uma vez que a tenha aprendido corretamente.

1.6. Encontros de consoantes

O alfabeto devanagari apresenta um comportamento aglutinador no desenho de suas letras quando as consoantes se combinam dentro de uma mesma sílaba. Elas tendem a se ajustar verticalmente ou horizontalmente de modo que o conjunto ocupe, se possível, o espaço que seria ocupado individualmente por uma única consoante. Veja dois exemplos de ajustes:



एतानि अक्षरानि व्यञ्जनानां संयोगाः सन्ति।

etāni akṣarāni vyañjanānām samyogāḥ santi |

Estas sílabas são encontros de consoantes.

क्क	क्ख	क्च	क्ण	क्त	क्त्य	क्त	क्त्य
kka	kkha	kca	kṇa	kta	ktya	ktra	ktrya
क्त्	क्त्र	क्त्र्य	क्म	क्य	क्त्र	क्त्र्य	क्ल
ktva	kna	knya	kma	kya	kra	krya	kla
क्व	क्व्य	क्ष	क्ष्म	क्ष्य	क्ष्व	ख्य	ख्र
kva	kvya	kṣa	kṣma	kṣya	kṣva	khya	khra
ग्य	ग्र	ग्र्य	घ्न	घ्न्य	घ्य	घ्न	ङ्क
gya	gra	grya	ghna	ghnya	ghya	ghra	ṅka
ङ्क्त	ङ्क्त्य	ङ्क्त्य	ङ्क्ष	ङ्क्ष्व	ङ्क्ष्य	ङ्ग	ङ्ग्य
ṅkta	ṅktya	ṅkya	ṅkṣa	ṅkṣva	ṅkhyā	ṅga	ṅgya

ङ्घ	ङ्घ्या	ङ्घ्रा	ङ्घ्ना	ङ्घ्ना	ङ्घ्ना	ङ्घ्या	ङ्घ्या
ṅgha	ṅghya	ṅghra	ṅṅha	ṅṅha	ṅṅha	ṅghya	ṅghya
चछ	चछ्रा	चछ्ना	चछ्मा	चछ्या	चछ्या	चछ्रा	चछ्रा
ccha	cchra	cñha	cma	cya	chya	chra	jjha
जझ	जझ्या	जझ्रा	जझ्मा	जझ्या	जझ्रा	जझ्वा	जझ्या
jjha	jjha	jjha	jma	jya	jra	jva	ñha
ञ्झ	ञ्झ्या	ञ्झ्रा	ञ्झ्ना	ञ्झ्या	ञ्झ्या	ञ्झ्रा	ञ्झ्या
ñcma	ñcya	ñcha	ñja	ñjya	tta	tya	ṭha
ठ्ठ	ठ्ठ्या	ठ्ठ्रा	ठ्ठ्ना	ठ्ठ्या	ठ्ठ्या	ठ्ठ्रा	ठ्ठ्या
thra	ṭha	ṭha	ṭha	ṭha	ṭha	ṭha	ṭha
ड्ड	ड्ड्या	ड्ड्रा	ड्ड्मा	ड्ड्या	ड्ड्रा	ड्ड्र्या	ड्ड्या
dhra	ṇṭha	ṇṭha	ṇṇha	ṇṇha	ṇṇha	ṇṇha	ṇṇha
ण्ण	ण्ण्या	ण्ण्वा	ण्ण्का	ण्ण्क्रा	ण्ण्त्ता	ण्ण्त्या	ण्ण्त्रा
ṇṇa	ṇya	ṇva	tka	tkra	tta	ttya	ttra
त्त्व	त्त्व्या	त्त्व्रा	त्त्व्या	त्त्व्या	त्त्व्या	त्त्व्या	त्त्व्या
ttva	ttha	tna	tnya	tpa	tpa	tma	tmya
त्य	त्र	त्र्या	त्व	त्स	त्सन्	त्सन्	थ्य
tya	tra	trya	tva	tsa	tsna	tsnya	thya
द्द	द्द्या	द्द्रा	द्द्या	द्द्या	द्द्या	द्द्या	द्द्या
dga	dgra	dgha	dghra	dda	ddya	ddha	ddhya
द्र	द्र्या	द्र्या	द्र्या	द्र्या	द्र्या	द्र्या	द्र्या
dna	dba	dbha	dbha	dbhya	dma	dya	dra

द्य	द्व	द्व्य	ध्र	ध्र्य	ध्म	ध्य	ध्र
drya	dva	dvya	dhna	dhnya	dhma	dhya	dhra
ध्व	न्त	न्त्य	न्न	न्द	न्द्र	न्ध	न्न
dhva	nta	ntyā	ntra	nda	ndra	ndha	nna
न्प	न्प्र	न्म	न्य	न्स	प्त	प्त्य	प्न
npa	npra	nma	nya	nsa	pta	ptya	pna
प्प	प्म	प्य	प्र	प्ल	प्व	प्स	प्स्व
ppa	pma	pya	pra	pla	pva	psa	psva
ब्घ	ब्ज	ब्द	ब्ध	ब्न	ब्ब	ब्भ	ब्भ्य
bgha	bja	bda	bdha	bna	bba	bbha	bbhya
ब्य	ब्र	ब्व	भ्र	भ्य	भ्र	भव	म्र
bya	bra	bva	bhna	bhya	bhra	bhva	mna
म्प	म्प्र	म्ब	म्भ	म्म	म्य	म्र	म्ल
mpa	mpra	mba	mbha	mma	mya	mra	mla
म्व	य्य	य्व	लक	ल्प	ल्म	ल्य	ल्ल
mva	yya	yva	lka	lpa	lma	lya	lla
ल्व	ल्ह	ल्र	ल्य	ल्र	ल्व	लश्च	लश्च्य
lva	lha	vna	vya	vra	vva	śca	ścya
श्न	श्य	श्न	श्य	श्न	श्च	श्च्य	श्श
śna	śya	śra	śrya	śla	śva	śvya	śśa
ष्ट	ष्ट्य	ष्ट्र	ष्ट्र्य	ष्ट्र	ष्ठ	ष्ठ्य	ष्ण
ṣṭa	ṣṭya	ṣṭra	ṣṭrya	ṣṭva	ṣṭha	ṣṭhya	ṣṇa

षण्य	षप	षप्र	षम	ष्य	ष्व	स्क	स्ख
ṣṇya	ṣpa	ṣpra	ṣma	ṣya	ṣva	ska	skha
स्त	स्त्य	स्र	स्त्व	स्थ	स्न	स्न्य	स्प
sta	stya	stra	stva	stha	sna	snya	spa
स्फ	स्म	स्म्य	स्य	स्र	स्व	स्स	ह्र
spha	sma	smya	sya	sra	sva	ssa	hṇa
ह्र	ह्रम	ह्र्य	ह्र	ह्र	ह्र		
hna	hma	hya	hra	hla	hva		

॥ इति व्यञ्जनानां संयोगाः ॥

|| iti vyañjanānām samyogāḥ ||

Estes foram os encontros de consoantes.

1.6. A transliteração com vistas ao uso em computadores

Em razão da necessidade de se compatibilizar a representação do alfabeto devanagari com os limitados recursos disponíveis em redes de computadores existentes em universidades, e a dificuldade de digitar textos sânscritos diretamente no teclado de um computador comum, foram propostos alguns códigos de transliteração que pudessem dispensar o uso de caracteres especiais. Entre eles se destacaram o padrão conhecido como “Harvard-Kyoto”, utilizado em um ambicioso projeto de transliteração conduzido pelas duas universidades cujos nomes combinados constituem o próprio nome da codificação, e o padrão ITRANS, desenvolvido pelo indiano Avinash Chopde, e que tende a se tornar o padrão em razão de sua grande disseminação pela Internet.

O padrão ITRANS foi adotado como referência por um “ashram” de Rishikesh, na Índia, que desenvolveu – e distribuiu gratuitamente pela Internet – um programa chamado “ltranslator”, que produz textos em devanagari ou em IAST diretamente a partir de uma digitação no formato ITRANS.

Em razão da conveniência, apresentamos abaixo a versão 5.3 do padrão ITRANS, para seu conhecimento, e recomendamos o uso do programa ltranslator (na versão Unicode) como ferramenta para produção de textos digitais em devanagari.

O Alfabeto Devanagari e as transliterações - ITRANS

Codificação ITRANS 5.3 para o Devanagari (Hindi/Marathi/Sânscrito) - note que alguns sinais apresentam formas alternativas no ITRANS, separadas por uma barra (" / "):

Sons vocálicos e os 2 modificadores

a	अ	aa / A	आ	i	इ	ii / I	ई	u	उ	uu / U	ऊ
RRi / R^i	ऋ	RRI / R^I	ऌ	LLi / L^i	लृ	LLI / L^I	लृ				
e	ए	ai	ऐ	o	ओ	au	औ	aM	अं	aH	अः

Consoantes oclusivas

Ka	क	Kha	ख	ga	ग	gha	घ	~Na / N^a	ङ
ca / cha	च	Cha	छ	ja	ज	jha	झ	~na / JNa	ञ
Ta	ट	Tha	ठ	Da	ड	Dha	ढ	Na	ण
ta	त	tha	थ	da	द	dha	ध	na	न
pa	प	pha	फ	ba	ब	bha	भ	ma	म

Semivogais

ya	य	ra	र	la	ल	va / wa	व
----	---	----	---	----	---	---------	---

Sibilantes

sha	श	Sa / Sha	ष	sa	स
ha	ह				

Encontros consonantais representados por letras especiais:

ITRANS	Devanagari
xa / kSha / kSa	क्ष
GYa / j~na / dnYa	ज्ञ

Consoantes com um nukta (ponto) sob eles (especialmente para uso na língua Urdu):

Descrição	ITRANS	Devanagari
ka com nukta:	qa	क़
kha com nukta:	Ka	ख़
ga com nukta:	Ga	ग़
ja com nukta:	za / Ja	ज़
pha com nukta:	fa	फ़
Da com nukta:	.Da	ड़
Dha com nukta:	.Dha	ढ़

Sinais especiais:

Descrição	ITRANS	Devanagari	Explicação
Anusvara:	.n / M / .m	ं	kaM, na sílaba ao lado (ponto sobre a consoante ou vogal precedente)
Avagraha:	.a	ऽ	(Símbolo de elisão de uma vogal)
Ardhachandra:	.c	ँ ऋँ	Ké e kó, nas sílabas ao lado (sinal usado para abrir o som do “e” e do “o”)
Chandra-Bindu:	.N	ँ	(chandra-bindu sobre a letra precedente)
Halant:	.h	्	(para representar a consoante desacompanhada de vogal - virama)
Visarga:	H	ः	(visarga – aspiração final – aparece como dois pontos ao lado da letra precedente, no exemplo, “kaH”)
Om:	OM, AUM	ॐ	(Símbolo do Om)

ITRANS - Indian Language Transliteration Package

Version 5.3

(c) 1991-2001 by Avinash Chopde. All Rights Reserved.

ITRANS é um pré-processador. Converte texto codificado no alfabeto latino para a escrita de várias linguagens indianas, tanto para impressão quanto para simples exibição no monitor.

O texto de entrada no ITRANS está em um formato transliterado, a cada letra de escrita indiana correspondendo uma ou mais letras latinas. E as letras latinas são usadas para representar o que será ao final impresso na escrita indiana.

O ITRANS oferece a possibilidade de duas codificações de entrada: ITRANS e CS/CSX. ITRANS é uma codificação ASC-II de 7 bits (alfabeto do Inglês), enquanto que o CS/CSX é uma codificação de 8 bits. O ITRANS usa códigos multi-caracteres para representar cada letra de escrita indiana, enquanto o CS/CSX usa apenas um caracter único para cada representar cada letra indiana.

O ITRANS suporta três tipos de interfaces de saída: uma para documentos formato TeX; uma para documentos PostScript; e uma terceira para documentos HTML. A interface TeX está disponível para a maior parte das linguagens de processamento, enquanto a interface PostScript está disponível apenas para fontes PostScript, e a interface HTML está disponível apenas para fontes True Type ou Unicode. O HTML Unicode utiliza o formato UTF-8, e suporta todas as linguagens.